Versão *On-line* ISBN 978-85-8015-076-6
Cadernos PDE

VOLUME I

OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE

2013

Artigos

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Educação

Metodologia do Ensino da Música na Educação Básica
Com Ênfase no Ritmo Musical

Rosimari de Oliveira

RESUMO

O presente artigo apresenta o trabalho de conclusão do Programa de Desenvolvimento Educacional - PDE 2013/2014 da Secretaria de Estado da Educação do Estado do Paraná. O estudo foi realizado enfocando o ritmo musical na educação básica. Com isso, espera-se contribuir para a educação musical nas escolas públicas estaduais. O trabalho apresenta uma metodologia a mais com a finalidade de subsidiar o ensino da música ampliando os recursos metodológicos para os professores da rede. No decorrer do programa, após os estudos, pesquisas e elaboração de materiais, observou-se uma maior interação entre os professores da rede. Isso contribuiu para o aperfeiçoamento e aprimoramento do material. As discussões no GTR, as sugestões de atividades, a obrigatoriedade da Lei 11.769 mostrou a relevância nas escolas.

PALAVRAS CHAVE: Educação Musical; Metodologia do Ensino da Música; ritmo musical; educação básica.

INTRODUÇÃO

Durante a realização do presente trabalho, houve a preocupação em subsidiar o ensino da Música na Educação Básica das escolas do Estado do Paraná com prioridade na escola onde foi realizada a implementação do projeto de intervenção.

Ao elaborar o material, foi primordial realizar uma pesquisa sobre a diversidade cultural presente na escola, pois a mesma está localizada em uma colônia de descentes de imigrantes alemães e atende outras comunidades (como a Colônia São Carlos, onde predominam descentes de italianos) e a comunidade do Feixo (Quilombolas). Há também um número significativo de alunos descendentes de poloneses.

O levantamento de ideias e critérios elaborados foi de suma importância,

tomando o cuidado necessário na coleta de dados, informações sobre a turma a qual foi destinada à realização da proposta, bem como a comunidade onde a escola está inserida, seus usos e costumes, principalmente o gosto ou preferência musical.

É preciso conhecer e compreender conceitos da música para saber como selecionar as atividades e recursos necessários e compatíveis com a aplicação dos conteúdos de cada aula. Muitas vezes, certos conceitos musicais são trabalhados de maneira equivocada, daí a importância da leitura, preparação das aulas com antecedência.

Segundo Jeandot

> (...) Na trajetória de pesquisa desse universo musical, caminha junto com a professora, a etnomusicóloga, cuja atividade ultrapassa em muito o ensinar, o identificar procedimentos musicais, e inclui entrar em contato com o povo, partilhar seus problemas do dia-a-dia e assisti-lo em suas dificuldades. (2008, p. 7).

A maioria dos professores de arte é formada em uma área específica da disciplina, sendo que desses professores, poucos são licenciados em música. Sendo assim, muitos docentes acabam por trabalhar com maior ênfase na sua área de formação.

Obrigatoriedade do Ensino da Música

Atualmente, percebe-se uma maior preocupação e valorização do ensino da Música nas escolas públicas. Com isso, faz-se necessário ressaltar a importância da Lei 11.769, que traz a obrigatoriedade do ensino de música na educação básica pública.

A escola deve proporcionar um ensino musical de qualidade, porém, é importante salientar que não basta dispormos de vários recursos para trabalhar, se não temos habilidades para lidar com os mesmos.

Percebe-se também a falta de interesse dos alunos. Poderíamos atribuir esse problema à desestruturação familiar, falta de recursos materiais, metodológicos e didáticos e ainda o pouco preparo dos docentes em sala de aula.

A produção didática apresentada para a implementação do projeto de intervenção na escola pode ser de grande ajuda e muito significativa para o ensino da música nas escolas.

Contextualização histórica

Nos últimos anos, o ensino da Música nas escolas estaduais tem sofrido alterações contribuindo significativamente nas práticas escolares.

De acordo com Jeandot

> No Brasil, as pesquisas sobre educação musical são um pouco lentas, se comparadas às que se desenvolvem noutros domínios artísticos, por ser a música uma arte auditiva, interiorizada, que exige mais esforço, ao contrário das artes visuais, cuja captação é mais imediata. (2008, p.132)

Diante da realidade brasileira, a educação musical a nível de ensino fundamental não apresenta uma característica própria, um direcionamento que lhe dê a identidade do saber escolar, com possibilidades de acesso irrestrito à prática musical...(LOUREIRO, Pág. 28)... A educação musical requer novas propostas, novas possibilidades de intervenção educativa, pois é nessa fase que se dá a formação e o desenvolvimento de habilidades importantes para o desempenho futuro do indivíduo. (LOUREIRO Pag.36).

A pesquisa é destinada a trabalhar com o enfoque no ritmo musical. Ao elaborar as atividades, não devemos esquecer-nos de explorar o ritmo corporal, sendo esse, de uma riqueza rítmica a ser inserida com o elemento em questão.

No livro *O Passo* CIAVATTA afirma

O Passo aborda, inicialmente, a questão rítmica, seguindo em direção à melódica. Estas duas esferas da formação musical quase sempre são vivenciadas simultaneamente. Não há melodia sem ritmo, ainda que, em determinadas situações, os sons que compõem uma melodia possam ser cantados corretamente e o ritmo que a estrutura, não.

Pode haver ritmo sem melodia, mas mesmo ao realiza-lo com palmas estaremos em contato com sons graves e agudos que geram toda e qualquer melodia. De qualquer forma, são duas esferas que podem se desenvolver em separado, e nossa vivência demonstra que é possível encontrar alunos com controle do ritmo e sem controle das alturas que compõem a melodia, e alunos que controlam as alturas e não controlam o ritmo. (CIAVATTA 2003, p.35).

Diante da abordagem de Ciavatta, percebe-se a importância de fazer um estudo sobre os indivíduos com os quais se pretende trabalhar. Seus limites, aptidões, gostos musicais, cultura e demais aspectos.

Produção didática

A produção didática foi elaborada dando maior ênfase ao ritmo musical, porém, contempla também: o som e suas propriedades, os elementos melodia e harmonia e ainda a construção de instrumentos musicais de percussão com a utilização de sucata e demais materiais apropriados para a sua confecção.

Para um melhor entendimento, há uma divisão dos conteúdos distribuídos em unidades.

Na unidade I foi realizado o trabalho com o som e suas propriedades. A metodologia utilizada foi bem clara e objetiva facilitando a assimilação dos conteúdos por parte dos alunos. Unidade II - A música e seus elementos fundamentais. Com o pouco tempo destinado a essa unidade, as atividades elaboradas foram bem trabalhadas de forma mais objetiva com atividades práticas e bem atrativas. As canções foram selecionadas de forma a facilitarem o entendimento rítmico e o emprego dos instrumentos de percussão.

Alecrim

Alecrim, alecrim dourado (Bis)

Que nasceu no campo

Sem ser semeado

Foi meu amor (Bis)

Quem me disse assim

Que a flor do campo

É o alecrim

Canto do povo de um lugar (Caetano veloso)

Todo dia o sol levanta

E a gente canta ao sol de todo dia.

Fim da tarde a terra cora

e a gente chora porque finda a tarde.

Quando a noite a lua mansa

e a gente dança venerando a noite.

O maior número de aulas foi destinado no trabalho com o ritmo musical, pois foi o elemento de maior enfoque durante a aplicação do projeto de intervenção. Verificou-se um grande interesse por parte dos participantes. Os recursos utilizados foram bem atrativos e significativos. A III unidade ficou destinada a esse elemento musical, porém, a unidade IV foi aplicada anteriormente, pois as demais unidades seriam mais bem trabalhadas com a utilização dos instrumentos de percussão.

A música "Maracangalha" foi um recurso bem atrativo e de interesse dos alunos. Cantando e dançando com acompanhamento dos instrumentos confeccionados pelos alunos, a atividade foi bem prazerosa e divertida. Além do conteúdo musical, foi possível fazer uma análise interpretativa como, por exemplo, "Será que a Anália foi pra Maracangalha?", "em que região fica Maracangalha". Com isso, integrando a música com as demais disciplinas.

Maracangalha

Dorival Caymmi

Eu vou pra Maracangalha, eu vou

Eu vou de "liforme" branco, eu vou

Eu vou de chapéu de palha, eu vou

Eu vou convidar Anália, eu vou.

Se Anália não quiser ir eu vou só

Eu vou só, eu vou só.

Se Anália não quiser ir eu vou só

Eu vou só, eu vou só sem Anália, mas eu vou.

Se Anália não quiser ir eu vou só

Eu vou só, eu vou só.

Se Anália não quiser ir eu vou só

Eu vou só, eu vou só sem Anália, mas eu vou.

Babalalão

Banbalalão

Senhor capitão

Espada na cinta

Ginete na mão

No decorrer das aulas detectou-se a importância da relação entre as linguagens artísticas. Com isso, facilitando a inserção dos conteúdos e maior aproveitamento do tempo.

Ao confeccionar vitrais utilizando formas geométricas, os alunos perceberam que é possível integrar o ritmo visual e o ritmo musical, abordando conceitos das duas linguagens, artes visuais e música ao mesmo tempo.

Foto: acervo da autora

Partindo de conteúdos das artes visuais e da música, trabalhando ritmo musical, cores, formas, dimensão, tempo, compasso entre outros. No exemplo a seguir, pode ser trabalhado o ritmo binário, sendo o quadrado preto tempo forte e o quadrado branco, tempo fraco.

■□ ■□ ■□ ■□ ■□ ■□

A unidade IV – ficou estabelecido o trabalho com os elementos de percussão. A elaboração dos instrumentos foi feita a partir de sucatas e outros materiais como pedras, caixas de papelão, colheres, baldes e demais objetos.

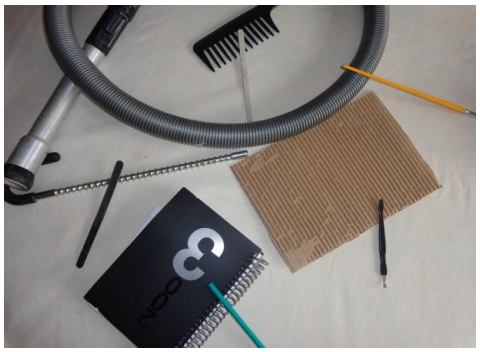
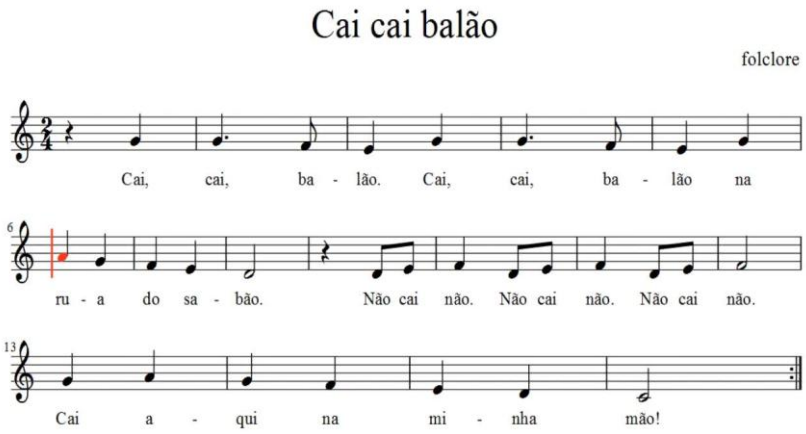


Foto: acervo da autora

A ideia de elaborar um instrumento com garrafas pet, não estava na produção didática, mas sua produção colaborou significativamente com o andamento das aulas. A atividade consiste em recortar a parte superior da garrafa e em seguida, "picotar" com uma tesoura. O atrito em as duas partes proporciona um som semelhante ao de uma caixa ou repique (instrumento de fanfarra).

Foto: acervo da autora

Todas as unidades foram bem trabalhadas com a utilização de vários recursos como internet, vídeos, músicas, instrumentos musicais, fotografias, etc.



A parte mais atraente para os alunos foi o ritmo musical- III unidade, pois se refere ao conteúdo principal da proposta.

A forma como foram abordados os conteúdos e a metodologia utilizada na produção foi com o intuito de facilitar o entendimento e utilização em sala de aula, beneficiando também, os professores que não possuem formação em música, pois a linguagem utilizada está clara e fácil de entender.

Foto: acervo da autora

Para finalizar a implementação da proposta na escola, realizou-se uma apresentação com os trabalhos realizados em sala de aula e com os demais músicos presentes no ambiente escolar. Considerando o cronograma e as atividades previstas, percebe-se um bom alcance dos objetivos pretendidos, bem como um resultado satisfatório.

GTR - Grupo de trabalho em rede

O grupo de trabalho em rede foi elaborado com a finalidade de mostrar a pesquisa e o trabalho realizado durante o PDE, trazendo uma proposta de trabalho a mais para o ensino da música em sala de aula. Tem como objetivo principal, a interação entre os professores PDE e demais docentes das escolas públicas estaduais, socializando assim, as atividades do programa. O grupo contou com dezoito participantes com apenas duas desistências. Foi um momento muito importante na realização e conclusão das atividades.

A troca de experiências entre os participantes, o desabafo sobre dificuldades enfrentadas com o trabalho musical em sala de aula.

Um dos pontos mais importantes e positivos, foi a troca de experiências onde foram citados materiais, livros, vídeos, sites, entre outras sugestões as quais contribuíram significativamente para a implementação na escola. Entre as obras e autores estão: Maruhn, Dalcroze, Kodály, "O Ouvido Pensante" de Shafer, grupo Barbatuques. As contribuições dos colegas com, metodologias e exemplos de atividades foram de grande relevância para a implementação. Uma riqueza de ideias e conhecimento sobre o assunto.

Os comentários positivos e aceitação pela maioria dos docentes mostra que a produção didática ficou muito boa e de grande valia para o ensino da música nas escolas.

No decorrer dos trabalhos com os fóruns e diários, a maioria dos professores relatou a utilização da proposta em suas aulas.

Implementação do projeto na escola

O projeto de implementação foi aplicado na Escola Estadual do Campo Antônio Lacerda Braga EFEM, localizada na Colônia Mariental, município da Lapa, onde predominam descendentes de imigrantes alemães. A escola atende também alunos descendentes de imigrantes italianos residentes na Colônia São Carlos. Há também, alunos de uma comunidade quilombola e outros com descendência polonesa. Daí a importância de fazer uma verificação sobre as diferenças culturais presentes na escola.

O enfoque principal foi o ritmo musical, porém, o trabalho com outros elementos musicais foi satisfatório. A construção de instrumentos de percussão despertou grande interesse por parte dos alunos, estimulando a imaginação, experimentação, criatividade. Além da importância para o conteúdo musical, a ideia contribuiu ainda, propiciando a interdisciplinaridade relacionando a confecção com sucatas, às questões ambientais com a reciclagem de materiais.

Foto: acervo da autora

Durante a implementação do projeto de intervenção, verificou-se a importância de um estudo mais aprofundado no que diz respeito ao estudo da música e que esta se torna muito mais atraente quando é trabalhada com prazer de maneira a suscitar no educando o gosto e interesse pela mesma.

Verifica-se que o ritmo é a propriedade que parece estar mais próxima de nós. Está o tempo todo ou quase todo o tempo presente em nossa vida cotidiana, como por exemplo, em nosso andar, no bater dos nossos corações, nossos compromissos diários, semanais, mensais entre outros.

Constatou-se que de acordo com as aulas aplicadas durante o projeto, o ritmo foi de fácil assimilação pelos alunos. Houve uma boa aceitação e participação por parte dos mesmos.

Há a necessidade de um trabalho mais significativo nessa área da arte.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de tudo o que foi relatado, cabe ressaltar a importância de rever as questões de formação dos professores, recursos, espaço físico, métodos e técnicas específicas na área da música, possibilitando assim, uma prática educacional com a colaboração e interação entre os professores facilitando um trabalho interdisciplinar.

Percebe-se ainda que a integração entre professores e alunos e o planejamento antecipado, é de suma importância na realização e concretização dos objetivos que se pretende atingir.

Com a obrigatoriedade do ensino da música nas escolas, faz-se necessário uma formação docente destinada especificamente a essa área artística.

REFERÊNCIAS

CIAVATTA, Lucas. **O Passo:** a pulsação e o ensino-aprendizagem de ritmos. Rio de Janeiro: FA editoração, 2003.

LOUREIRO, Maria Almeida Loureiro. **O Ensino da Música na Escola Fundamental:** um estudo exploratório. Belo Horizonte: Dissertação (Mestrado), PUCMG, 2001.

JEANDOT, Nicole. **Explorando o Universo da Música:** pensamento e ação no magistério. São Paulo: Scipione, 1997.

FONTERRADA, Maria Trench de Oliveira. **De tramas e fios:** um ensaio sobre música e educação. São Paulo: Editora UNESP, 2005.

PARANÁ, Governo do Estado. **Diretrizes Curriculares da Rede Pública da Educação Básica**. SEED, 2008.

WISNICK J. M. **O Som e o Sentido**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

PAULA, Carlos Alberto de. **A Música no Ensino Médio da Escola Pública do Município de Curitiba:** aproximações e proposições conceituais à realidade concreta. Dissertação (Mestrado), UFPR, 2007.

SCHAFER, R. M. **O ouvido pensante**. Trad. Marisa T. de O. Fonterrada, Magda R. G. da Silva, Maria Lucia Pascoal. São Paulo: Editora UNESP, 1991.

BRITO, Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil:** propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Editora Pierópolis, 2003.